

21025

Govto mantém política para o setor no Estado

Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado inclui a vinculação do Espírito Santo à CTI Nordeste

Foto de Luiz Pajau

Governo novo, nova política de incentivo ao turismo... Errado, a proposta de trabalho da Coordenação Estadual de Turismo (Cetur) para o período 1995-1998 é uma continuação das atividades desenvolvidas pela administração passada, como a Conscientização e Iniciação Escolar para o Turismo. O Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado do Espírito Santo está em fase de implementação e vai direcionar as atividades do governo, "respeitando a realidade social e econômica do Estado". O trabalho será feito em parceria com os municípios e segmentos organizados da sociedade.

Um ponto que vai merecer atenção especial é a vinculação do Espírito Santo à CTI Nordeste, que até agora está dependendo da aprovação do projeto pelos deputados estaduais. Este vínculo só foi possível porque a geografia, os recursos naturais e a cultura capixabas são muito parecidas com as dos nordestinos. A CTI vai ter a função de unir os estados e buscar o apoio do governo federal para as atividades turísticas, principalmente a verba para a realização de projetos.

A atual Coordenação Estadual de Turismo será auxiliada pelo Conselho Especial de Apoio ao Turismo Capixaba (Conest) e o Comitê para o Desenvolvimento Integrado do Turismo Capixaba (Comtur). O Conest vai ser responsável pela divulgação das potencialidades capixabas em outros estados e países. Já o Comtur será o órgão máximo do turismo. Ele terá na sua formação empresários do trade, sindicatos do setor, a Cetur e prefeituras municipais.

As ações serão executadas pela Coordenação de Turismo e compreendem compreendem as áreas praias, guias turísticos, pesquisas, setor hoteleiro, eventos, Mercosul e instalação de postos de atendimento. Um dos projetos que terá continuidade é o Municipalização do Turismo, que objetiva de conscientizar os dirigentes, empresários e população dos municípios sobre a importância do turismo como serviço e não só como "beleza natural". A Cetur estará auxiliando as cidades. Mas para conseguir êxito na execução do plano, os técnicos estão prevendo a necessidade de reuniões com as prefeituras e profissionais do trade para unirem forças.



Os programas de incentivo ao turismo receptivo serão implementados nos próximos quatro anos

O controle da qualidade dos serviços prestados pelo Estado serão fiscalizadas pelos agentes fiscais da Embratur. Eles irão verificar se os meios de hospedagem e as agências de viagens estão mantendo os padrões nos quais foram classificados ou cadastrados. Outra área que receberá a atenção da entidade é a de guias turísticos. Através da Cetur,

serão feitos o cadastramento dos guias formados pelo Senac.

Já o Centro de Atividades Descentralizadas da Embratur e o Setor de Estatística ficarão responsáveis pelo planejamento de eventos, a elaboração de roteiros, a pesquisa do turismo receptivo, os contatos com a iniciativa privada e a parceria com os países integrantes do Mercosul

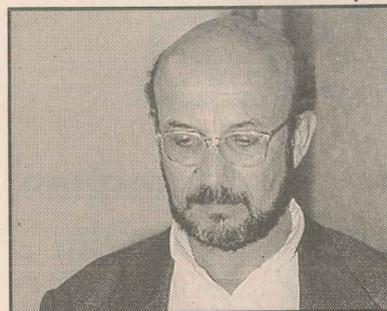
(Argentina, Paraguai e Uruguai), entre outras atividades. A realização de uma Bolsa de Turismo e Negócios do Espírito Santo é mais um projeto com o objetivo de movimentar o setor. Com o apoio da Prefeitura de Vitória, a Bolsa deverá divulgar as potencialidades capixabas fora do Estado e trazer novas oportunidades de negócios e investimentos.

Com o auxílio do Projeto Saci e da Prodest será colocado em prática o DiskTurismo. As informações serão passadas através de um sistema de videofone. Este serviço se viabilizará com a informatização e a reforma dos postos de informações do Aeroporto e da Rodoviária e a instalação de mais uma unidade na Estação Ferroviária Pedro Nolasco. A folheteria promocional, que sempre foi precária, será revitalizada com folders sobre o Estado (belezas naturais), sua culinária, os projetos turísticos e o mapa rodoviário, em papel couchê ou reciclado, além de cartazes e cadernos turísticos. Todo o material sairá nas versões português, inglês e espanhol.

A preservação do patrimônio histórico e arquitetônico e, ainda, do folclore; a sinalização turística; a construção de um "mercado 24 horas"; a revitalização da área portuária; o incentivo ao turismo rural e ao agroturismo, que são atividades diferenciadas; e a lei que transferirá aos municípios que abrigam áreas de proteção ambiental um percentual maior de ICMS, mais conhecida como royalties ecológicos, completam o Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado do Espírito Santo.

Atualmente, a Cetur é vinculada a Secretaria Estadual de Desenvolvimento (Sedes), que está sendo administrada, também, pelo secretário da Fazenda, Ricardo Santos, e tem oito técnicos em sua equipe.

Foto de Gildo Loyola



O secretário da Fazenda, Ricardo Santos, acumula a Cetur

Pesquisa registra fluxo maior

A Coordenação Estadual de Turismo realizou, durante o período de 15 a 21 de fevereiro, uma pesquisa do fluxo turístico no Estado para compará-la com a feita em janeiro do ano passado. As pesquisas têm o objetivo de definir e comparar dados sobre o turista que procura o Espírito Santo e a receita gerada pela atividade turística. Os técnicos entrevistaram as pessoas que permaneceram entre 24 horas e 60 dias no Estado. Comparando os dois anos, o número de pessoas passou de 767.382 para 930 mil, um aumento de mais de 150 mil turistas.

Em praticamente todos os itens, a alta temporada de 95 superou a do ano passado. Os gastos diários aumentaram em quase R\$ 10, o que, automaticamente, significa um pulo na receita: de cerca de US\$ 134 milhões, passou para quase US\$ 210 milhões. A permanência média, porém, sofreu pouca alteração: ficou em 9,9 dias/pessoa, enquanto em 94, este número foi de 10 dias/pessoa. A pesquisa mostra, também, que o turista vindo de Brasília é o que fica mais tempo por aqui, apesar de ter reduzido a quantidade de dias em duas estadias. Os mineiros vêm logo a seguir, com a mesma média: aproximadamente 10 dias.

Apesar da permanência das

pessoas vindas do Distrito Federal ser maior, Minas assume a liderança quando o assunto se trata dos cinco principais emissores, seguida do Rio de Janeiro, São Paulo e dos próprios capixabas. Um dado curioso é que os homens viajam mais ao Espírito Santo do que as mulheres. A diferença chegou a 50,2% em 1994 e 43,4% neste ano. Esta informação encontra explicação no tópico "Motivo das Viagens". Do fluxo turístico registrado, 23,5% das pessoas vêm a negócios, totalizando um aumento de 16,2% em relação ao ano passado. Mas ainda é o lazer o motivo principal das viagens, principalmente por causa da época em que a pesquisa foi realizada: verão e férias escolares.

A pesquisa mostra outros dados interessantes. Os turistas estão preferindo deixar o carro na garagem e elegeram o ônibus e o avião como os meios de transporte favoritos, em 95. Os paulistas preferem se hospedar em hotéis, enquanto os brasilienses optam por casas, campings e colônias de férias. Uma surpresa é que os mineiros, acusados de "invandirem" as praias capixabas e, por isso, se tornarem proprietários de residências, estão preferindo ficar em hotéis. A média entre os dois anos aumentou em cerca de 10%.